
FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - CUT - Novembro de 2019 - Nº 731

BANCOS ANUNCIAM HORÁRIO ESTENDIDO PARA RENEGOCIAÇÃO



Os grandes bancos brasileiros anunciaram que, entre 2 e 6 de dezembro, parte das agências terão o horário estendido até às 20h para renegociações de dívidas e educação financeira. A ação faz parte de um acordo firmado entre Banco Central e Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Aderiram à iniciativa, que envolverá 261 agências em todo o país, Banco do Brasil, Banrisul, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander.

O Movimento Sindical cobra esclarecimentos dos bancos sobre a ação e o correto pagamento de direitos dos bancários envolvidos.

“Uma operação como essa envolve diversos fatores como estrutura, condições de trabalho, segurança e, principalmente, o correto pagamento de direitos dos bancários envolvidos. É preciso que cada um destes pontos seja objeto de esclarecimento e negociação com as entidades representativas dos bancários”, enfatiza o presidente do sindicato, Edmilson Trevizan.

“Lembramos que os ataques à categoria bancária presentes na MP 905, assinada por Bolsonaro em 11 de novembro – como o aumento da jornada para 8 horas e a permissão para traba-

lho aos sábados, domingos e feriados - são temas de negociação. Cobramos que os bancos respeitem o processo negocial, construído ao longo de décadas, e não se aproveitem dessa MP para não pagar as devidas horas-extras aos bancários envolvidos nessa operação de renegociação de dívidas. Temos uma Convenção Coletiva de Trabalho em plena validade, assinada pelos bancos, que deve ser respeitada”, alerta Trevizan.

Para o presidente do Sindicato, se os bancos realmente desejam melhorar a educação financeira da população, deveriam começar por abrir mão da cobrança de taxas abusivas, juros extorsivos e do absurdo spread bancário.

“É fácil falar em educação financeira colocando toda a responsabilidade nas costas dos clientes. Difícil é explicar que, somente este ano, apenas quatro bancos (Itaú, Santander, Bradesco e BB), já cobraram R\$ 24,2 bilhões em tarifas dos clientes, crescimento de 7,1% em relação ao ano passado, enquanto a inflação (INPC) variou 2,89% no mesmo período. Difícil é explicar que os juros no cheque especial ultrapassam os 300% ao ano. Mais difícil ainda é explicar que o spread bancário no Brasil siga como um dos maiores do mundo. Também seria importante que os bancos apresentassem seus motivos para fecharem diversas agências nas periferias e municípios menores, onde a população mais precisa”, critica Edmilson.

“Se a intenção realmente é melhorar a educação financeira do brasileiro, deveríamos começar pelos bancos brasileiros, que poderiam dar o exemplo exercendo a responsabilidade social que deveriam ter enquanto concessões públicas que são”, conclui.

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA DECLARAÇÃO DE SALIM MATTAR SOBRE A CASSI



Defensor convicto da privatização de tudo que for possível, o secretário especial de Desestatização do governo Bolsonaro, Salim Mattar, sem pudor, atacou a Cassi. Em postagem no Twitter, o membro do governo e amigo declarado do também privatista Paulo Guedes disse que *“os planos das estatais, de tantos privilégios, acabam apresentando rombos que o cidadão comum acaba pagando”*.

A fala fez referência a uma matéria que abordava o processo de recuperação financeira da Cassi e demonstra o claro interesse do governo de liquidar a Caixa de Assistência dos Funcionários do BB. O anseio de Mattar pode se tornar realidade caso a proposta apresentada pela direção do plano, que está em votação, não seja aprovada.

“Na realidade, ele usou do substantivo ‘privilégios’, que o governo Bolsonaro equivocadamente emprega para tentar legitimar suas reformas anti-povo, para tentar colocar em xeque a garantia de um direito que viabiliza o serviço de saúde para 670 mil vidas. Associado a isso, ele propositalmente mente ao dizer que o cidadão vai acabar pagando pelo desequilíbrio fiscal da Cassi. O caixa da operadora é composto pela contribuição do banco e dos associados. Seria no mínimo leviano dizer que o cidadão desembolsaria qualquer valor para custear a Cassi”, afirma o presidente do sindicato, Edmilson Trevizan.

Para o presidente, a publicação de Salim vai mais além, e pode mirar na tentativa de venda da Cassi. “O negócio de Salim é a privatização, e não há constrangimento em falar disso. Corremos um grande

risco diante desse governo usar a ANS pra vender ou liquidar a Cassi caso não aprovemos a proposta. Quando o assunto são direitos da classe trabalhadora ou categorias específicas, a ordem do governo é liquidar”, alerta Trevizan.

Neste sentido, o presidente do Sindicato reforça que é essencial aprovar o programa de recuperação do convênio. Para isso, é necessário que o corpo social da Cassi vote favorável à proposta que está em votação até **28 de novembro**.

A proposta mantém os atuais percentuais de contribuição dos funcionários (4% do salário) e do BB (4,5%) e introduz a cobrança de mais 1% para quem tem um dependente, 0,5% para o segundo; 0,25% a partir do terceiro, limitando a contribuição total do funcionário a 7,5% do seu salário.

É importante lembrar que nos planos de saúde privados, o reajuste anual tem por objetivo repor a inflação do período. Entretanto, o valor aplicado tem sido geralmente maior do que esse referencial. Neste ano, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) autorizou aumento de até 7,35% na mensalidade dos planos individuais ou familiares. Com isso, o reajuste fica acima da inflação pelo 16º ano seguido. No ano passado, o valor de reajuste autorizado pelo governo foi de 10%.



HUMOR

O Fim Está Próximo

Dois amigos caipiras estavam pescando à beira de uma estrada. Perto do lugar onde se situavam, eles fixaram uma placa com os dizeres: “O fim está próximo! Mude de rumo antes que seja tarde!”

Um motorista que estava passando no local gritou para os dois:

- Não me encham a paciência, seus malucos ! Você não sabem o que estão falando. Que bobagem é essa?

Pouco tempo depois, eles ouviram um barulho muito alto. Um dos amigos falou para o outro:

- Eu estava pensando...

- Diga.

- Você não acha que era melhor a gente só ter escrito na placa “Ponte quebrada à frente”?

BANCÁRIOS COBRAM EXPLICAÇÕES SOBRE DEMISSÕES NO MERCANTIL E MELHORIAS NA PLR 2020

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Mercantil do Brasil se reuniu com a direção do banco, na segunda-feira (18), em Belo Horizonte, para cobrar explicações sobre as dezenas de demissões patrocinadas pelo Mercantil por conta do processo de reestruturação, que tem deixado todos os funcionários aterrorizados.

Na mesa, os representantes dos funcionários cobraram o fim do processo de reestruturação e a garantia de emprego no Mercantil do Brasil. A COE denunciou também a falta de sensibilidade do banco, que demitiu vários trabalhadores em pleno expediente e atendimento bancário, causando perplexidade até mesmo nos clientes. A Comissão exigiu ainda o cancelamento dos desligamentos de trabalhadores com problemas de saúde e com estabilidade provisória de emprego.

O Mercantil se defendeu alegando que encerrará o ano de 2019 com o mesmo número de funcionários de 2018, precisamente 2.968 bancários. Afirmou ainda que, diferentemente de outros bancos, não fechará nenhuma agência bancária e sim planeja abrir novos postos de atendimento, por ter vencido o leilão do INSS para atendimento aos beneficiários do órgão. O banco afirmou, em mesa, que as demissões por conta do processo de reestruturação estão encerradas até segunda ordem e, se houver mais demissões, serão pontuais.

Além disso, o Banco anunciou na reunião o cancelamento da demissão de um bancário que apresentou atestado médico posterior, e que aguardará posicionamento do INSS para o reenquadramento do trabalhador.

Para Marco Aurélio Alves, membro do COE, o processo de reestruturação, como foi conduzido pelo banco, causou bastante sofrimento a todos os trabalhadores, principalmente aos demitidos. “Não podemos admitir que um processo de reestruturação como este seja usado para aterrorizar os bancários. O reposicionamento de mercado deveria ser para trazer mais garantias aos trabalhadores e não o contrário, como foi difundido pelo Mercantil do Brasil”, afirmou.

Programa próprio de PLR

Durante a reunião, foi discutido também o programa próprio de PLR do Mercantil do Brasil para 2020.

A COE/BMB apresentou uma contraproposta solicitando a redução da meta do lucro para 2020, que mais do que dobrou em relação a 2019. Os trabalhadores também cobraram que, no pagamento de PLR 2020, sejam utilizados o salário base dos bancários e as verbas fixas mensais de natureza salarial, incluindo o valor do adicional por tempo de serviço (ATS), como ocorreu no acordo de 2019. Também cobraram que o programa próprio de PLR não seja usado para gerar cobranças abusivas por parte do banco sobre seus funcionários.

Os representantes do Mercantil afirmaram que levarão as reivindicações aos diretores executivos do banco e solicitaram o prazo de uma semana para responder às reivindicações.

Na mesa, o banco informou também que obteve um lucro de R\$ 80 milhões acumulado no terceiro trimestre deste ano.

Vanderci Antônio da Silva, que também faz parte da COE, afirmou que o programa próprio de PLR do Mercantil do Brasil deve ser pensado para incentivar e melhorar os ganhos dos trabalhadores do banco. “O Sindicato não pode aceitar uma proposta de PLR que aumente desproporcionalmente as já absurdas metas. Se for prejudicial aos trabalhadores, o banco terá que recuar e aceitar a contrapro-



CAIXA

RITA SERRANO REELEITA PARA O CA



A comissão eleitoral divulgou os números da eleição para representante dos empregados para o Conselho de Administração (CA). A conselheira Rita Serrano foi reeleita com 26.731 votos, o que representa 81,76% do total de votos válidos. A eleição contou com 32.694 eleitores, um expressivo crescimento em relação aos anos anteriores, quando o índice foi de aproximadamente 30%.

“É com muita alegria que recebo o resultado, que respalda meu mandato e deixa claro que os empregados se opõem ao projeto privatista do governo Bolsonaro e têm consciência das ameaças presentes. Estamos juntos de fato, pois votei contra a retirada de direitos, ao teto no Saúde Caixa, à transformação da Caixa em S.A, à privatização das operações, e tudo isso corresponde ao desejo daqueles que votaram em mim”, afirma.

Para a conselheira o voto que lhe deu vitória representa uma atitude de resistência dentre as várias que serão necessárias durante a nova gestão. Agora, acrescenta, o caminho é dar continuidade a essa grande união entre bancários e entidades representativas que apoiaram maciçamente sua candidatura. “Juntos fizemos essa campanha, juntos vencemos e juntos seguiremos frente aos desafios, por uma Caixa pública e pelos direitos de seus empregados”, destaca, agradecendo o apoio, a confiança e a participação de todos.

BRADESCO

COE QUESTIONA FECHAMENTO DE 450 AGÊNCIAS

Embora o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari, tenha dito em entrevista no fim de outubro que o banco pretendia fechar 450 agências até 2020, o banco afirmou, em reunião na segunda-feira 25 com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, que trata-se de um estudo. Para o banco, este último leva em consideração o cenário econômico, o acompanhamento do movimento de clientela e as inovações tecnológicas.

A COE, então, reivindicou que não haja, no fechamento das agências, desligamento dos funcionários, e que o Bradesco requalifique os trabalhadores e respeite a cláusula específica (54ª) da CCT da Categoria. O banco afirmou primar pela requalificação das pessoas e disse que os funcionários afetados serão reaproveitados. E ainda garantiu que os Sindicatos e entidades representativas serão avisados antes de qualquer ação.

Valorização dos empregados

Os representantes dos trabalhadores também

questionaram a busca por especialistas em investimentos no mercado de trabalho.

O Bradesco informou que a política de valorização dos funcionários do banco está mantida e que a busca por profissionais no mercado visa apenas suprir a carência interna de especialistas em investimentos para estender esse segmento às agências de alta renda. Segundo o banco, para ser elegível a estas vagas é preciso atender um perfil profissional e possuir a Certificação CEA da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e conhecimento em tecnologia da informação.

Mutirão para renegociação de dívidas

Sobre o mutirão de aberturas de agências até às 20h, marcado para ser realizado do dia 2 de dezembro a 6 de dezembro, para orientação e renegociação de dívida, o banco informou que será um serviço voluntário e que as horas extras serão pagas.